DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORREA / JOÃO CALMON / SAY MARQUES — GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, SÁBADO, 18 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 142

TELEFONES: Gerência .. .. 5881; Assinaturas e V/Avulso 7124; Redação .. .. .. 490. 4501; Publicidade 7124

Alkmim otimista: equilibrada a balança comercial do Brasil

Apêlo aos Bancos privados

O Brasil precisa da cooperação de tôdas as suas fôrças atuantes para vencer a crise

BELO HIRIZONTE, 17 (Meridional) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, concedeu uma palpitante entrevista à T. V. ITACOLOMI, quando teve oportunidade de abordar vários problemas financeiros e economicos da atualidades brasileiras. A reportagem foi feita pelo locutor Bernardo Grinberg, que conduziu a palestra do ministro da Fazenda para os assuntos de maior importancia do momento.

A primeira pergunta foi feita ao ministro da Fazenda se relacionou com as medidas já tomadas pelo governo federal, no sentido de diminuir o jato inflacionario.

O sr. José Maria Alkmim afirmou que sim, e começou a discorrer sobre os efeitos da nova política financeira do governo. Disse que a compreensão de despesas havia se estendido a todos os departamentos federais. Conseguiu a administração da Republica a cooperação geral, razão por que a medida vinha alcançando resultados até surpreendentes. O governo Juscelino Kubitschek está economizando com severidade, reduzindo as despesas publicas em todos os setores ao estritamente indispensavel. Não se gasta mais à toa na orbita federal. O dinheiro da nação é rigorosamente aplicado nas obras reprodutivas e nas despesas forçadas da União. Nada de esbanjamentos.

Por outro lado, a arrecadação melhora tambem. A fiscalização federal tem procurado diminuir a evasão de rendas, escopo em que se acham empenhados todos os que trabalham para o fisco. Depois de outras considerações, o sr. José Maria Alkmim adiantou que, dentro em pouco, estará julgulada a inflação, porque o governo segue o verdadeiro caminho: amparo à produção e restrição nas despesas.

Passando a falar sobre a nossa balança comercial, disse o titular da Fazenda:

— "Vou fazer agora uma revelação da maior importancia. E' a de que a nossa balança comercial está equilibrada. O Brasil não deve mais atrasados comerciais. Estamos com as nossas contas no exterior em dia. Solvendo todos os nossos compromissos na hora exata. Este país é hoje no campo internacional uma nação respeitada pelo rigor com que responde pelos seus compromissos".

Passando a falar sobre o amparo á produção, disse o sr. José Maria Alkmim que o Governo Federal já está aparelhado para iniciar a batalha da produção em larga escala. Os Bancos particulares que quiserem cooperar nesse movimento pela recuperação das nossas fôrças produtoras terão o inteiro apoio do Ministerio da Fazenda.

Aliás, o saneamento do crédito propicia uma ajuda substancial aos que produzem. Não há mais crédito para qualquer tipo de especulação. Dinheiro para arranha-céu, automovel de luxo, objetos de toucador, joias, êste desapareceu dos bancos. Não é mais possivel usar o crédito para alargar horizontes da inflação. Surge hoje, nos meios econômicos e financeiros, uma nova mentalidade no sentido de uma maior cooperação com o poder público para que êste possa fazer face à crise que nos assoberba. Apenas a administração não pode superar todos os obstáculos que impedem hoje a estabilização do custo da vida. E' preciso que a iniciativa particular venha em auxilio do govêrno.

Nesse ponto, passa o ministro da Fazenda a apelar para os particulares no sentido de que não comprem o desnecessário, não se utilizem do crédito para adquirir objetos sem utilidade real. Não estamos na hora de comprar, mas de economia. Diminuindo a procura, a tendência é para a queda dos preços. Revela o sr. José Maria Alkmim que já há vários artigos essenciais acusando diminuição de preços, o que constitui um resultado da politica de restrição feita pelo govêrno.

A respeito da quota do dó-

(Continua na 3.ª pagina)

JUSCELINO EM FORTALEZA — O presidente da Republica foi alvo de expressivas homenagens em sua visita a Fortaleza, aonde foi a convite especial do govêrno do Estado, presidir ao Congresso de Higiene. Na foto o chefe do govêrno ouve o Hino Nacional ao lado dos srs. Paulo Sarazate e gen. Nelson de Melo e de "Miss Brasil". Maria José está na capital cearense a convite dos alunos do CPOR.
(Foto Meridional)

OS SILOS A CAUSA

Dorneles, permanecerá no Govêrno

Juscelino fêz um apêlo e o ex-governador gaúcho concordou em retirar seu pedido de demissão

RIO, 17 (Meridional) — Revela o «Diário da Noite» que está praticamente superada a crise esboçada com o pedido de demissão do ministro da Agricultura. O presidente Juscelino Kubitschek fêz um apêlo ao general Ernesto Dornelles para que retirasse o pedido, entendendo que a causa apresentada por si só não poderia justificar aquela medida. Nesta altura dos acontecimentos, o general Ernesto Dornelles está inclinado a continuar no cargo, em face dos esclarecimentos prestados pelo presidente da República.

Revela, ainda, o vespertino «Associado», que a questão dos silos dera origem ao pedido de demissão do general Ernesto Dornelles. Há dias êste vem o ministro da Agricultura procurando dar solução para o problema da estocagem do cereal produzido em larga escala em vários municipios rio-grandenses, cereal êsse que estava na iminência de apodrecer por falta de estocagem.

Depois de selecionados os tipos de silos que realmente interessam, foi encaminhada a respectiva proposta ao presidente da República. Para surprêsa do general Ernesto Dornlles, dias depois o presidente Kubitschek mandava reexaminar o assunto através de uma nota, acompanhada por uma denúncia feita pelo príncipe Dom João de Orleans e Bragança, afirmando que os silos pretendidos pelo ministro da Agricultura eram muito mais caros que os similar estrangeiro, além de não oferecerem vantagens.

O general Ernesto Dornelles ficou agastado com a decisão do presidente Juscelino Kubitschek, convencido de que agira com a mais absoluta boa-fé. Sentindo-se desconsiderado, o ministro apresentou sua renúncia.

Todavia, ao que tudo indica, o general Ernesto Dornelles vai continuar à frente do Ministério da Agricultura, uma vez que ontem participou da reunião presidida pelo general Taurino de Rezende, incumbido de dirigir a campanha agropecuária que o Exército pretende levar a cabo.

Prédio adquirido pelo Banco do Brasil em Pelotas

— PELOTAS, 17 (Do correspondente) — O Banco do Brasil acaba de adquirir o prédio da rua Urbano Garcia, esquina da praça 7 de Julho, onde funcionou, anteriormente, a agência do Banco Inglês. O terreno, que tem 28 metros pela praça 7 de Julho e 20 pela rua Urbano Garcia, deverá ser utilizada na construção de um grande edifício, onde se instalará, futuramente, a agência daquele estabelecimento de crédito.

RENUNCIARAM O PREFEITO E ONZE VEREADORES DE TANABI

S. PAULO, 17 (Meridional) — Noticias vindas de Tanabi, dão conta de que em conseqüência de violentos ataques proferidos pelo deputado do PSP, Badih Bassit, contra o prefeito José Ciriani, daquela cidade, êste renunciou. Acompanharam o gesto do sr. Ciriani onze vereadores.

Conforme nossa reportagem apurou, ainda, colégios e o comércio em geral fecharam as suas portas em sinal de protesto até que haja por parte daquele parlamentar uma retratação dos fatos que culminaram com a atitude do prefeito.

40 milhões para o combate à séca

RIO, 17 (Meridional) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de 40 milhões de cruzeiros, aberto pelo ministério da Fazenda para auxilio aos Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas no combate à séca.

Góes e a troca de minerais atômicos por tropas brasileiras na Coréia

— JURO, PELA MINHA HONRA, QUE VARGAS NUNCA ME SONDOU A RESPEITO"

Góis Monteiro: — "Nem Vargas, nem Marshall, ninguém, enfim, nos Estados Unidos ou no Brasil, jamais me falou em troca de minerais atômicos com tropas para a Coréia".

Tenso o comércio Brasil-Turquia

Uma fonte ligada ao Itamarati revelou à reportagem que as relações entre o Brasil e a Turquia, estão se desenvôlvendo num clima anormal. Os fatos tem origem na decisão do Banco do Brasil que negou autorização para que as exportações brasileiras para aquele país sejam realizadas em dollar convênio nos termos do acôrdo vigente. Desta forma, as nossas vendas para a Turquia sòmente podem ser feitas contra pagamento em dóllars livres ou em moedas de países da área de conversibilidade limitada isto é — Inglaterra, Alemanha, Austria, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

O objetivo central dessa decisão é a projetada denuncia pelo Brasil do convênio firmado com a Turquia tão pronto se esgote nosso saldo credor a naquele país, da ordem de 400 a 600 mil dólars apenas. Ocorre, porém, que diante disso as autoridades de Ankara resolveram, em repressalia, bloquear as licenças de exportação para, liberando-as sòmente para depois do Natal. Sérios prejuizos adviriam, assim, para os importadores brasileiros que em prontos extensos pedidos de artigos natalinos na Turquia (passas, nozes, amendoas, avelãs, etc), no valor de 850 mil dóllars — convênio.

Os prejuizos dos importadores brasileiros se elevam de 10 a 31 milhões de cruzeiros.

Disposto o ex-ministro da Guerra a "levantar o véu de muitos misterios e revelar tudo, tintim por tintim — Descarada mentira dos que procuram encobrir suas atividades antinacionais — Acôrdo militar Brasil-Estados Unidos

CONSEQUÊNCIAS DA ACUSAÇÃO WILSON VARGAS

IRREGULARIDADE NUMA DESAPROPRIAÇÃO EM 54 NA SEC. DAS O. PÚBLICAS

O fato, considerado gravissimo nos círculos oficiais, deverá ser divulgado hoje

Junto à Secretaria das Obras Públicas obtivemos, ontem, as seguintes informações, de inegável gravidade, dada a sua procedência oficiosa:

"Diante da denúncia formulada da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo Dep. Wilson Vargas da Silveira, lider petebista, em que êste representante admitia a possibilidade de ter havido no perodo governamental trabalhista avaliações não merecedoras de confiança, o major Euclides Triches mandou proceder, conforme prometera, a uma rigorosa devassa nos processos de desapropriações efetuadas durante o govêrno petebista no Rio Grande do Sul.

Podemos agora informar que já nos primeiros casos examinados foi constatada gravissima irregularidade em uma desapropriação de imóvel, nesta capital, no mês de junho de 1954, em plena gestão trabalhista.

Em face da seriedade do fato, que está sendo examinado muito detida e criteriosamente, não pôde ser dado à publicidade hoje. Entretanto, colhemos no Gabinete do Secretário das Obras Públicas que o fato que certamente amanhã será divulgado com todos os detalhes, para perfeito conhecimento de todos, sendo imediatamente entregue à Procuradoria Geral do Estado, para que se pronuncie".

Salário mínimo: ameaçados de punição os empregadores no Rio

RIO, 17 (Meridional) — A bancada patronal deixou de comparecer à reunião da comissão de salários mínimos, convocada para ontem. O presidente, dr. Lima Corrêa, marcou outra sessão para 21 do corrente e informou que punirá os representantes dos patrões se persistirem na ausência.

JOAQUIM MUSA:

Preço único: a solução do caso do trigo

O diretor geral do SET explica o por quê do "passeio do trigo" e os casos do escândalo encadeado do "trigo papel"

RIO, 17 (Meridional) — **Sòmente com a fixação de preço único para o trigo nacional e o estrangeiro destinados aos moinhos, assunto que está em estudo, seria possivel evitar uma serie de transtornos e irregularidades, como a estagnação de algumas toneladas do produto em Bagé, o "trigo papel" etc.**

Essa declaração foi prestada pelo sr. **Joaquim Pereira Musa, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministerio da Agricultura**, que afirmou não ter sido intenção alguma de contestar o noticiário sobre o "desfile do trigo podre em Bagé", **mas apenas de esclarecer o que se passa no setor sob a sua responsabilidade.**

RESULTADO DA DIFERENÇA DE PREÇOS

Lembrou o sr. Musa que o preço para o trigo nacional está fixado em Cr$ 420,00 na fonte de produção, enquanto o trigo estrangeiro foi fixado em Cr$ 240,00, CIF. Aquele obtem financiamento de 60 por cento do Banco do Brasil, e este, de 100 por cento.

— Dai resultam: 1.o) — agentes inescrupulosos, mediante pagamento de certa importancia a fornecedores, forjam documentos que os apresentam como tendo consumido a quota nacional, mais cara, enquanto passa pelos moinhos apenas a quota estrangeira, mais barata e controlada de maneira direta. Essa moagem ficticia ("trigo papel") repercute, inegavelmente, de maneira ruinosa na politica de amparo ao trigo nacional, 2.o) — com preço de Cr$ 420,00, fixado para compra na fonte de produção, é lógico que ao moageiro interessa adquirir, primeiro, o trigo que estiver mais proximo da sua industria, economizando em frete.

O TRIGO PASSEIA ..

O caso de Bagé (considerada a sua posição geografica) é apontado pelo sr. Joaquim Pereira Musa como argumento. E êle examina outro problema, que deriva tambem da localização dos moinhos:

— Ha, hoje, 595 moinhos em todo o País: no Rio Grande do Sul, 394; Santa Catarina, 131; Paraná, 23; São Paulo, 26; Estado do Rio, 5; Distrito Federal, 4; Minas Gerais, 2; Bahia, 2; Pernambuco, tambem 2; e Espirito Santo, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Mato Grosso, cada qual com 1. Ora, todos tem de receber quotas de trigo estrangeiro e de trigo nacional. Este, ao ser mandado das fontes de produção, no Sul, muitas vezes cruza com os carregamentos do outro. E vai onerando-se em frete. Com a vantagem de preço oferecida pelo produto estrangeiro, é impossivel evitar esse passeio do trigo.

Os técnicos estão debatendo o caso da repercussão do preço unico na industria e na produção.

BASES DO PROGRAMA

O S. E. T. assumiu o encargo de dar ao pais uma colheita de 2.500.000 toneladas de trigo, ao cabo das safras de 1956, 1957 e 1958. Para tanto, o sr. Joaquim Pereira Musa anuncia que já está procurando com apoio do Catete, construir uma rede de armazens e silos nos pontos de produção, embarque e consumo; melhorar as condições de transportes maritimos e ferroviário; e promover a reestruturação geral do SET, de modo a poder atender aos interesses triticolas em tempo util.

— Para a proxima colheita — adiantou — já temos programada a construção, até outubro deste ano, de armazens e silos, em diversos Estados produtores, para capacidade minima de 200.000 toneladas, entregando aos produtores até setembro, 500 combinadas.

LEVANTAMENTO

Sublinhou o sr. Joaquim Pereira Musa que, à medida em que for sendo concretizado esse programa, aliviar-se-á o pais da importação do trigo, que hoje regula por .. 2.318.000 toneladas (o nacional é de 760.000 toneladas).

— Assumimos o SET em fevereiro, entramos em contato com produtores e industriais e dos .. 220.000 triticultores brasileiros não encontramos sequer um levantamento nesta repartição. E' um trabalho que vamos, igualmente, iniciar.

Categòricamente desmentida pelo vice-presidente Rojas a nova "Carta Brandi" da "Tribuna da Imprensa" contra Jango

Grave denuncia do vereador Pedro Alvarez: teria sido um funcionário do Estado o forjador dos documentos divulgados pela "Tribuna da Imprensa"

RIO, 17 (Meridional) — O Itamarati distribuiu esta madrugada a seguinte nota:

"Devidamente autorizado por S. Excia. o titular da vice-presidência da República Argentina, onde funcionou a "Comisión Nacional de Investigaciones", o Itamarati declara destituida de qualquer fundamento a notícia da participação de S. Excia. o vice-presidente da República do Brasil, no propalado negócio da venda de pinho brasileiro. S. Excia. o almirante Isaac Rojas convocou esta tarde ao seu gabinete o nosso adido naval em Buenos Aires para lhe manifestar o seu vivo desejo de que fosse categoricamente desmentida tal notícia, totalmente inverídica".

GRAVE DENUNCIA DO VEREADOR ALVAREZ

Embora o assunto — em face do categorico desmentido do vice-presidente Rojas (sob cujo responsabilidade se efetuam todas as investigações politicas sôbre as atividades peronistas dentro e fora da Argentina) — já não mais mereça maior destaque no noticiario jornalistico, a Câmara Municipal de Pôrto Alegre recebeu, ontem à tarde, entre surpreendida e chacota, a denuncia do vereador Pedro Alvarez. Afirmou o representante do PR no legislativo da cidade que toda a pseuda documentação divulgada pela "Tribuna da Imprensa" contra o vice-presidente da Republica havia sido forjada em Buenos Aires por um funcionario publico do Estado, que dessa criminosa tarefa teria sido incumbido por membros do situacionismo gaúcho. Concluiu o vereador Alvarez pedindo, sôbre o deploravel assunto, o pronunciamento do secretario do Interior, cel. Valter P. Barcellos.

JANGO PROFUNDAMENTE CHOCADO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. João Goulart declarou, hoje, que ficou profundamente chocado com a divulgação de supostos documentos oficiais envolvendo o seu nome num acontecimento politico internacional. Acrescentou:

— Considero as acusações de agora piores que a famosa "Carta Brandi". Os documentos apresentados são mais inconsistentes. Seja como fôr, aí está a comissão de inquérito para descobrir tôda a trama".

O lider udenista, sr. Ernani Sátiro, afirmou:

— Estou certo de que a comissão parlamentar examinará o caso com tôda a isenção, porque não nos pode interessar senão a verdade. Foi com êsse espirito que assinei o requerimento para a constituição da comissão".

EM BUENOS AIRES NAO SE DA' IMPORTANCIA AO FATO

BUENOS AIRES, 17 (De Doutel de Andrade, enviado especial dos "Diários Associados") — Ao contrário do sensacionalismo ai levantado em tôrno do negócio da venda de pinho brasileiro ao govêrno Perón, encontro Buenos Aires apática e cética em relação às acusações formuladas na hipótese ao vice-presidente João Goulart.

Aguarda-se a cada momento um desmentido formal do govêrno Aramburu às acusações levantadas ao chefe trabalhista brasileiro.

O vespertino carioca, que veiculou o informe da atuação do vice-presidente da República do Brasil, na venda de madeiras nacionais, não desfruta de maior crédito aqui, seja nas rodas jornalisticas, seja nos meios oficiais. O seu passivo, no caso da carta Brandi, não inspira confiança para que se lhe abra novo crédito, no rumoroso caso debatido no Rio de Janeiro. E' a paixão politica e só a paixão politica que está em causa. Ela não é má, porque é péssima conselheira dos homens.

Se o sr. João Goulart devesse subsidiar alguém para contar pontos sôbre os que o caluniam, não precisava recorrer a novos adversários. Os velhos se incumbiriam dessa tarefa. Vamos ver agora um caso Brandi número dois".

A COMISSAO PARLAMENTAR

RIO, 17 (Meridional) — Os primeiros signatários do requerimento para a formação de uma comissão parlamentar de inquérito, que investigará os propalados entendimentos de brasileiros com o peronismo, negaram ao "Diário da Noite" que êsse movimento tivesse qualquer ligação com os documentos aqui divulgados, acusando o vice-presidente da República, sr. João Goulart.

O sr. Rogê Ferreira, por exemplo, disse ao respeitado associado:

— Nada nos une com o caluniador

Continua na 7.ª página

FUNDA O PCB SINDICATOS AGRÍCOLAS PARA ESTIMULAR A LUTA DE CLASSES

Como se desenvolve a campanha ostensiva do PC — Assalariados agrícolas contra fazendeiros — Ainda Londrina no centro de irradiação — Sofrerá a produção de café e cereais — Omissão das autoridades — Um promotor que cumpre seu dever

Antônio Pôrto SOBRINHO — (Última de uma série de quatro reportagens)

Graças à rêde subterranea que construiu, nas diversas cidades do norte do Paraná, o Partido Comunista está apto não apenas a tentar a conquista do poder nos diversos municipios da região, como ainda a levar a tal ponto o trabalho de agitação nos meios rurais de modo a afetar, seriamente, a produção de café e cereais.

Isso, aliás, o Partido vem conseguindo, através de uma campanha de "sindicalização" do trabalhador agricola, concomitante em atividade em pseudo-sindicatos de zona com a finalidade de melhor orientá-lo no sentido da luta de classe e, ainda obter fundos para a manutenção dos seus organismos clandestinos. O triangulo Londrina-Maringá-Cornélio Procopio vem sendo o tripé dessa ação, cuja intensidade e propagação deve-se muito à omissão das autoridades estaduais e federais.

CAMPANHA DA SINDICALIZAÇÃO

Tendo o PC construido sólida e organizada infra-estrutura, tratou, à margem de suas "frentes-legais", de erigir entidades que, sem qualquer aparente ligação com o organismo bolchevista, pudessem prestar-lhe valiosa colaboração, embora evitando, sempre tratar de questões que pudessem fazer desconfiar da linha comum de ação.

Assim, numa região em que a propriedade da terra, em muitas áreas, permanece questionavel e a situação do assalariado agricola critica — no mesmo estilo do quadro sombrio que caracteriza o panorama social do interior do país — natural é o PC pôr-se em campo, visando a inocular, no trabalhador rural, elemento que lhe era, até então, completamente desconhecido: a consciência de classe, importa dizer, do antagonismo de seus interesses com o dos patrões.

A solução mais lógica encontrada para alcançar aquele objetivo, tinha sido apontada, ainda no IV Congresso do PCB, pela "Intervenção" de Oto Santos. Falando sôbre "O Programa do Partido, a questão agraria, a organização e a luta dos camponeses", recomendava, entre as tarefas de aplicação do Programa, "organizar as grandes massas camponesas. As formas de organização devem variar conforme cada situação, elevando-se em conta o desejo e a experiência e o nivel de compreensão dos camponeses, bem como os objetivos de luta da organização. As últimas experiências nos mostram que as massas camponesas querem se organizar legalmente em associações e sindicatos rurais" ("Problemas", nº. 64, pág. 253).

O mesmo "camarada" acrescentava entre as tarefas: "Utilizar as mais variadas formas de luta entre os camponeses. Todas as formas de luta são boas, justas e necessárias". E mais ainda: "Recrutar Milhares de assalariados agricolas e de camponeses para o Partido, construir dezenas de organizações de base no campo".

Ás "organizações de base" ficaram na área de incumbência de "Ribeiro", conforme foi visto. Já a organização das massas camponesas exatamente como recomendava o teorizado Oto Santos, em sindicatos, ou

Continua na 7.ª página

FÓRMULA PARA UMA PRONTA SOLUÇÃO DO CASO DO AÇÚCAR

Cristal a 9 e refinado a 13 cruzeiros o quilo, nas grandes cidades

RIO, 17 (Meridional) — **Consecutivas reuniões realizaram-se, hoje, entre as autoridades açucareiras, sob a presidência do dirigente do Instituto do Alcool e do Açucar e com a participação de fornecedores de cana e usineiros, para resolver o impasse entre a lavoura e a industria, já que, conforme noticiamos anteriormente, o govêrno transigiu, aceitando uma solução para o caso.**

Depois de novas reuniões, à tarde e à noite, realizadas entre fornecedores e usineiros, estando à frente destes os srs. João Cleophas e Severino Mariz, e da lavoura, os srs. Roosevelt Crysostomo Oliveira, fluminense, e José Vieira e outros, nordestinos, foi comunicado aos presentes que o IAA e a COFAP aceitam a fórmula do lançamento na capital da Republica e nos grandes centros populacionais do tipo cristal empacotado, ao preço de Cr$ 9,00, o quilo, porém o ônus destinado à cobertura da lavoura e da industria sòmente poderia ser no tipo refinado e na base máxima de Cr$ 13,00, o quilo. Fora disso o govêrno não dará solução. A fórmula está sendo estudada pelos interessados.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Em caso de qualquer irregularidade na entrega dos jornais, solicitamos a fineza de telefonarem para o número 5380, a fim de que possamos tomar de imediato as providências necessárias.

HOJE NA PRF-9

11,35 — EXPOSIÇÃO PROBEL
11,45 — AO SOM DO BOLERO — Patr. Springer S. A.
13,00 — AUDIÇÃO CASA VICTOR
13,30 — CRISTAIS SONOROS — Patr. Casa Brutschke
14,00 — BAILA VEL VAREJO BERNARDO
17,30 — CAIXA DE PEDIDOS LEVER
18,45 — NO MUNDO DO TURFE — Patr. Pepsi-Cola
20,05 — CLASSICOS E ROMANTICOS — Patr. Publicadora Candeia
20,35 — SELEÇÕES PEPSI-COLA
21,20 — MELODIAS ESCORA — Patr. Varejo Escora
21,30 — MUNDO SONORO — Patr. Studio Artes Reunidas
22,00 — BAILA VEL TANHAUSER — Patr. Tannhauser S. A.
23,30 — TRANSMISSÃO DO COTILLON CLUB — Patr. Tapeçaria Bohm